

Graduação em

Serviço Social

FMU
DIREITO
LEVEL UP

Questão Social no Contexto Brasileiro e Local

Prof. Dr. Irineu Barreto

Serviço Social FMU



@profirineubarreto



Unidades do plano de ensino

- 2 Questão social: aspectos históricos e conceituais
- 3 Particularidades da questão social na formação sócio-histórica da sociedade brasileira
- 4 Particularidades da questão social na formação sócio-histórica da sociedade brasileira

PAULO NETTO, José. **Cinco notas a propósito da “Questão Social”**. *Temporalis*: Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), Brasília, DF: ABEPSS, ano 2, n. 3, p. 41-49, jan./jul. 2001



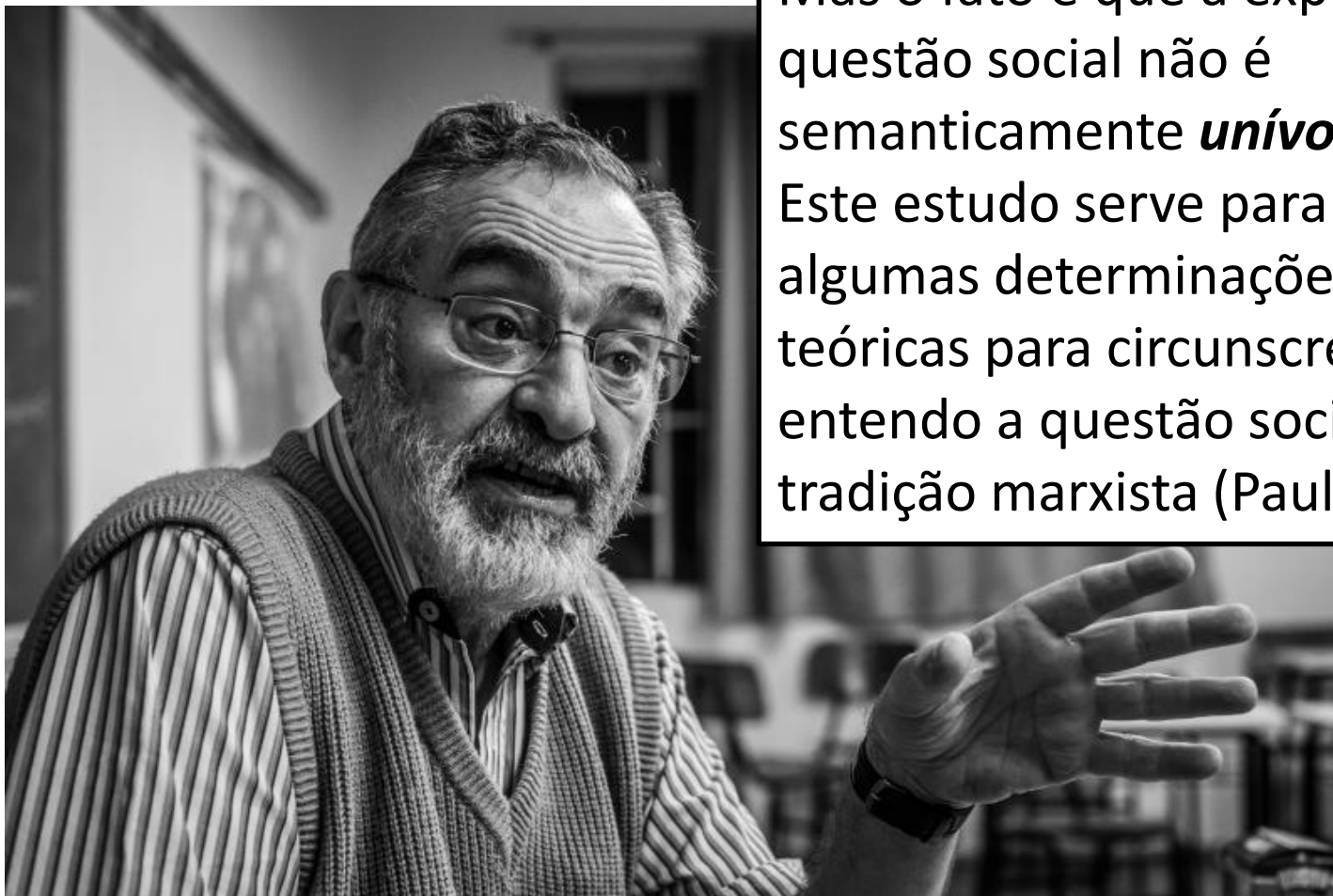
Sociedade, Internet e Direito



<https://www.portalsid.com/>



José Paulo Netto (1947) é doutor em serviço social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Foi vice-diretor da Escola de Serviço Social da UFRJ e do seu Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, tendo título de professor emérito na instituição. Tradutor e organizador de textos de autores clássicos como Marx, Engels, Lênin e Lukács, em que se destaca como grande especialista, produziu obras teóricas e políticas sobre o capitalismo, serviço social e marxismo.

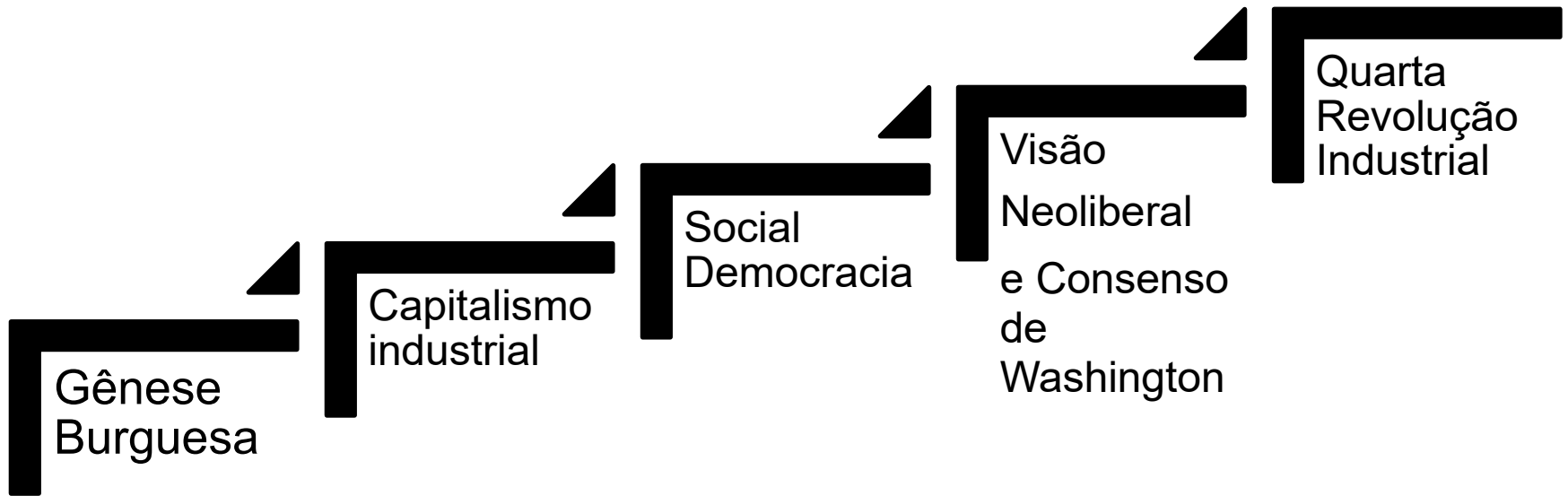


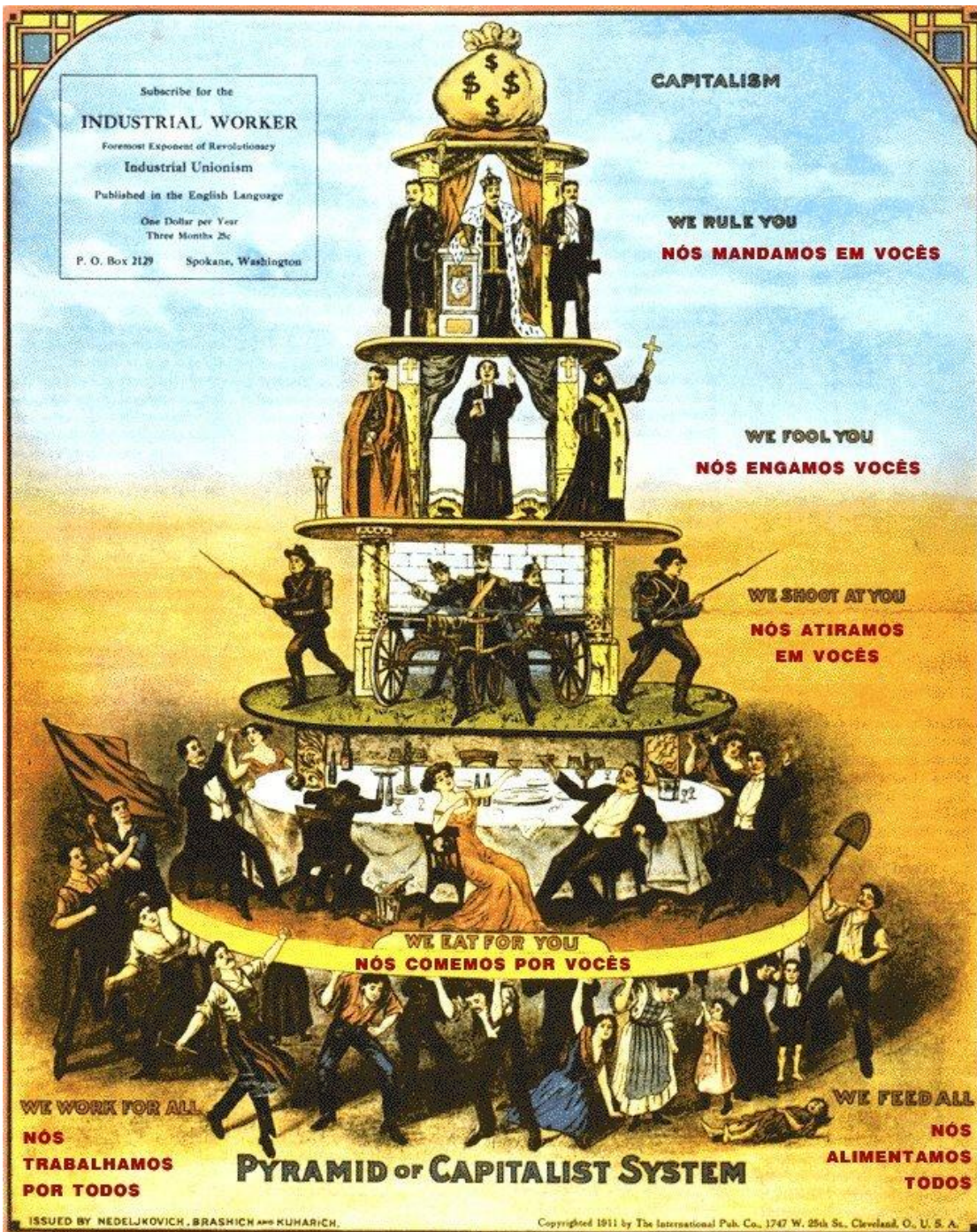
Na agenda contemporânea do Serviço Social a questão social é ponto saliente, incontornável e praticamente consensual... Mas o fato é que a expressão questão social não é semanticamente ***unívoca***. Este estudo serve para oferecer algumas determinações histórica e teóricas para circunscrever como entendo a questão social na tradição marxista (Paulo Netto)

Quais são as cinco notas?

1. Gênese Histórica: Pauperismo e a Consolidação do Capitalismo
2. O Divisor de Águas de 1848: da Revolução à Naturalização Conservadora
3. Anatomia da "Questão Social" na Teoria Marxista
4. Do *Welfare State* à Ofensiva Neoliberal
5. O Papel do Serviço Social e o Futuro em Aberto

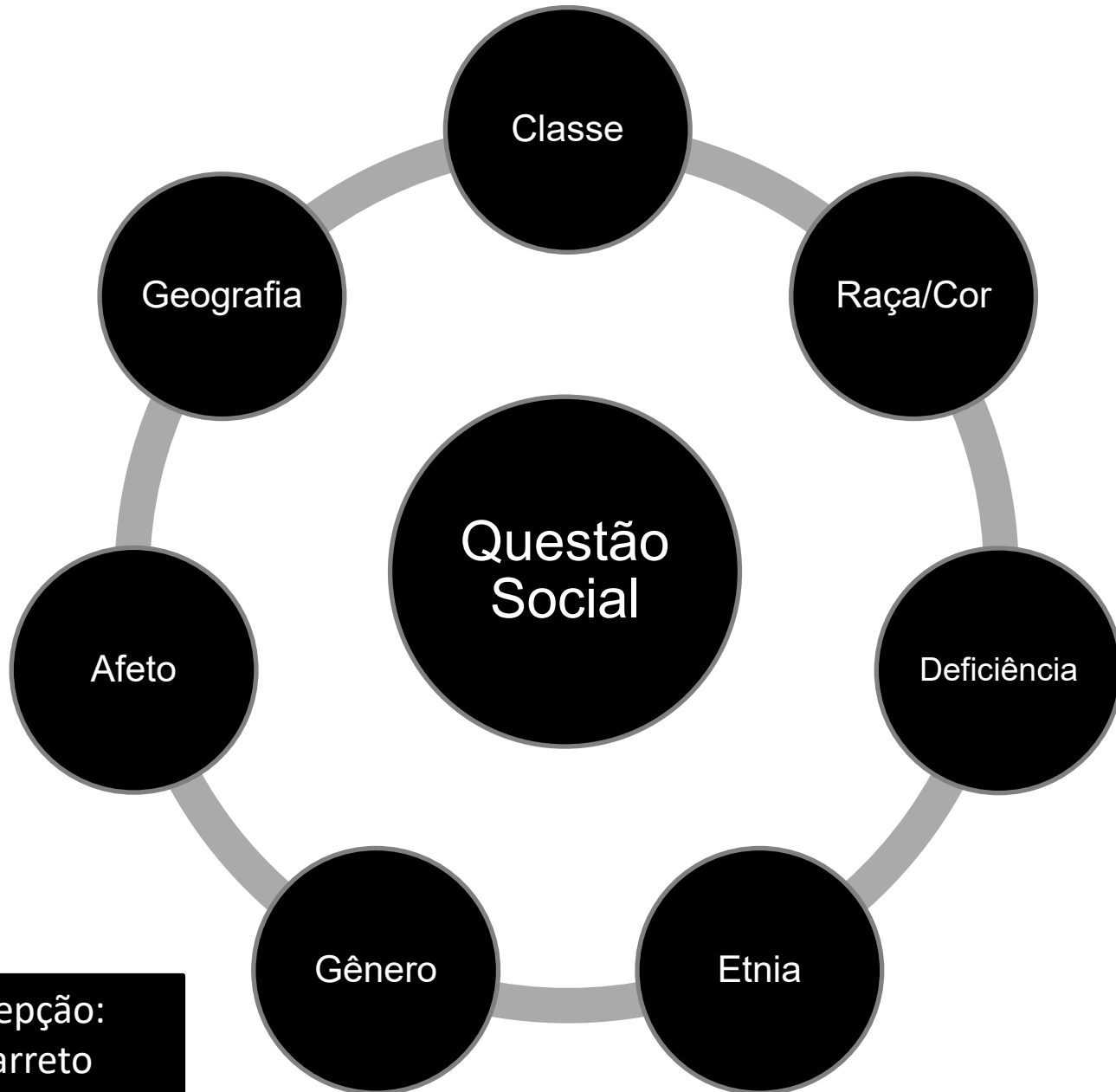
Questão Social: uma imposição do sistema Capitalista





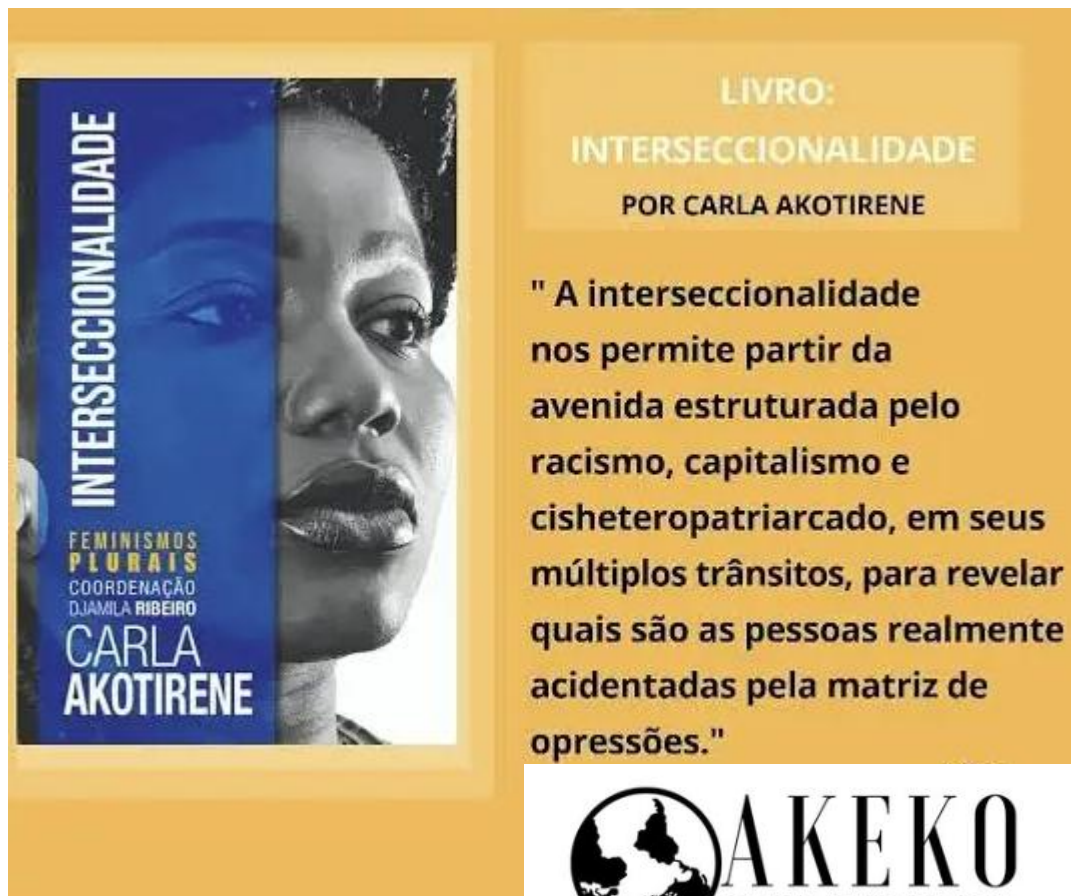
Representação
clássica da
divisão
capitalista de
classes para
Karl Marx

Questão Social: interseccional e com múltiplos marcadores



Design e concepção:
Prof. Irineu Barreto

Interseccionalidade



Entrevista: O que é Interseccionalidade?
Perfil & Opinião com Carla Akotirene



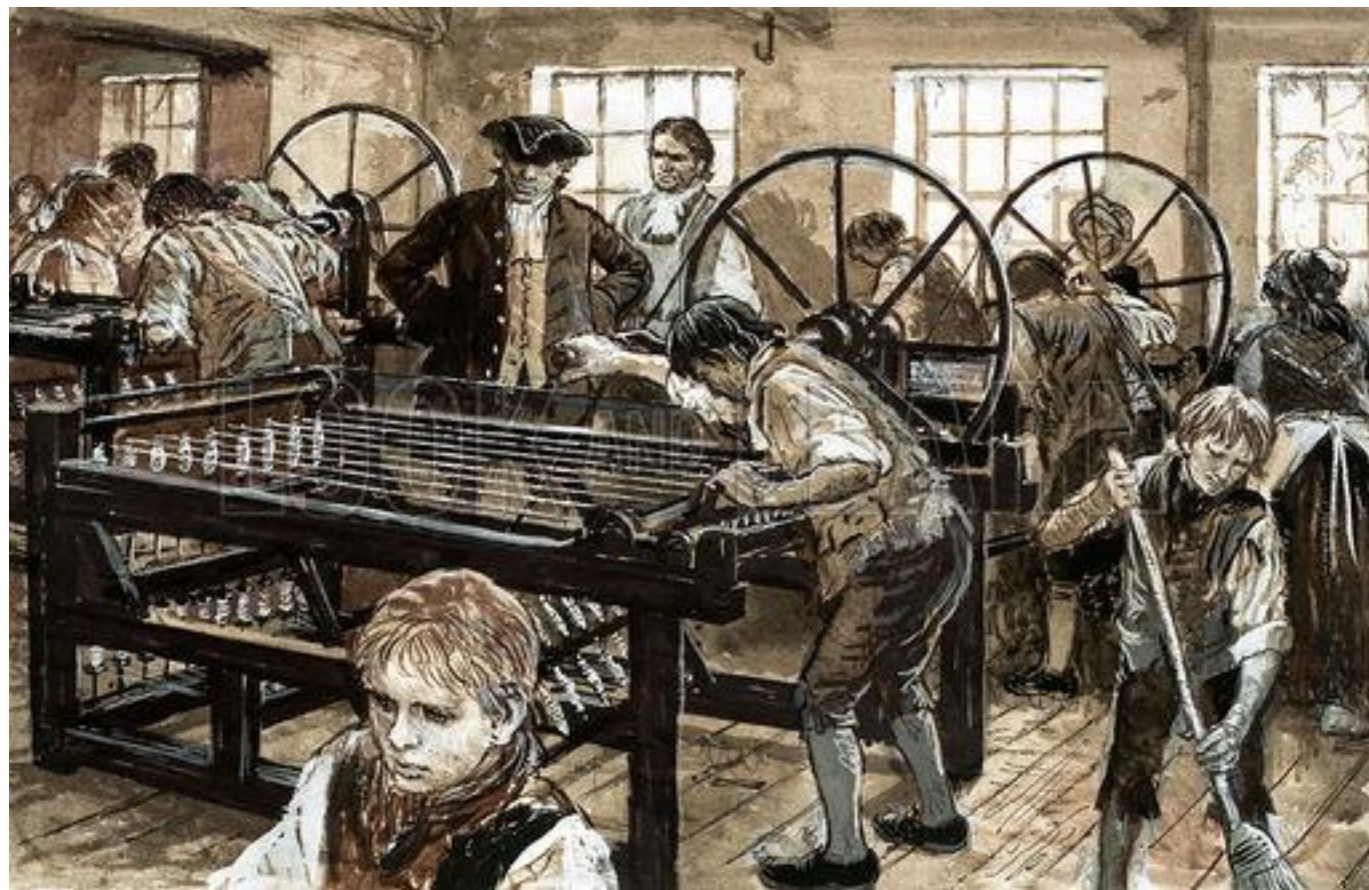
1. A Gênese Histórica: Pauperismo e a Consolidação do Capitalismo

- O surgimento da **questão social** está umbilicalmente ligado ao quadro da **Revolução Industrial na Europa Ocidental**, particularmente na Inglaterra do último quartel do século XVIII. O termo Questão Social passou a ser adotado no século XIX
- É nesse cenário que se manifesta o **pauperismo**, uma pobreza de novo tipo, originária da ascensão burguesa e do capitalismo

Pauperismo significa pobreza extrema, miséria generalizada ou a condição de vida da classe empobrecida. O termo também descreve o fenômeno social e econômico da escassez generalizada de recursos básicos para sobrevivência de uma parcela significativa da população



Uma rua de um bairro pobre de Londres (Dudley Street); gravura de Gustave Doré de 1872. (fonte: BENEVOLO, 1999)



Netto destaca uma distinção fundamental entre a pobreza nas *sociedades pré-capitalistas* e o *pauperismo industrial*:

- **Escassez Natural vs. Escassez Social**

- Nas sociedades precedentes, a pobreza decorria do baixo desenvolvimento das forças produtivas (escassez real de bens)
- No capitalismo, a pobreza é **socialmente produzida**; ela cresce na razão direta em que aumenta a capacidade social de produzir riquezas

- **Contradição Estrutural**

- Pela primeira vez na história, a penúria das massas não é fruto da falta de produtos, mas da forma social de sua apropriação
- Trata-se da contradição entre a produção crescentemente socializada e a apropriação privada do excedente

Pela primeira vez na história, a pobreza crescia na razão direta em que aumentava a capacidade social de produzir riqueza (!!!!!!!)

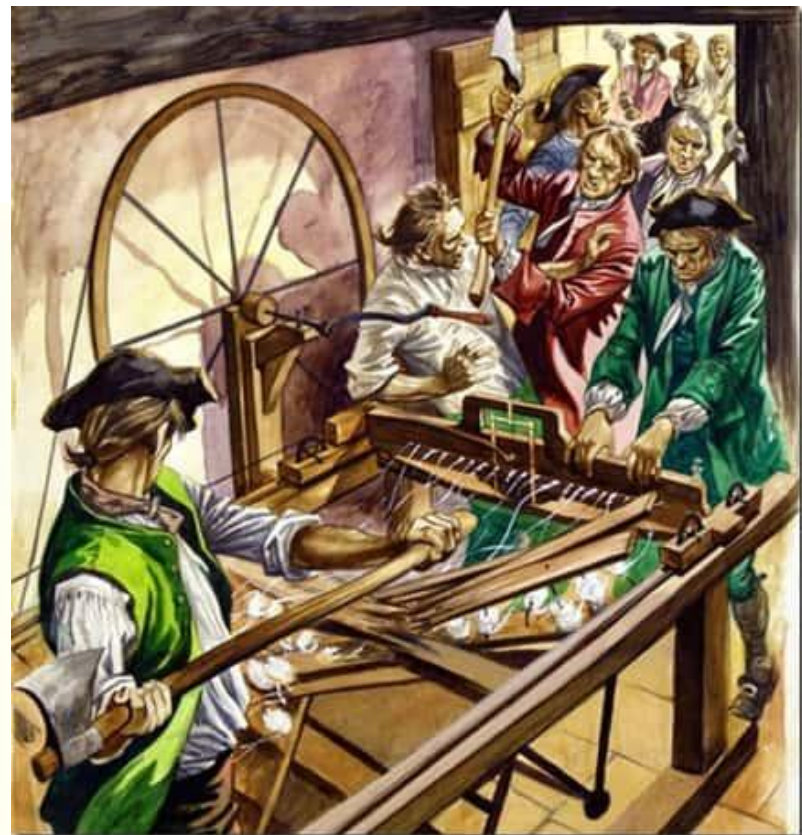
1. A Gênese Histórica: Pauperismo e a Consolidação do Capitalismo

A designação desse pauperismo como "questão social" não foi um gesto de benevolência humanitária, mas uma resposta política.

Quando os pauperizados abandonaram a resignação e passaram ao protesto — da violência *luddista* à organização das *trade unions* — a ordem burguesa sentiu-se ameaçada.

A "questão social" nasce, portanto, sob o signo da ameaça de sublevação da ordem vigente.

Sobre a violência *luddista*



2. O Divisor de Águas de 1848: da Revolução à Naturalização Conservadora

- O ano de 1848 representa a ruptura definitiva
 - Após a eclosão do movimento operário como sujeito político independente, o pensamento burguês *abandonou a compreensão dos nexos entre economia e pauperização para abraçar a naturalização dos problemas sociais*

Revolução de 1948 (NETTO): na visão marxista, essas revoluções, de cunho liberal, eclodiram a partir da França com o intuito de impedir a restauração monárquica e assegurar o triunfo da burguesia como classe dominante



Aspas para Paulo Netto (p.44)

“Naturalização dos problemas sociais: A questão social (forte desigualdade, desemprego, fome, doenças, penúria, desamparo) são vistas como desdobramentos da sociedade moderna (burguesa), inevitáveis, que podem ser objeto de uma intervenção política limitada, preferencialmente com suporte científico: o enfrentamento das suas manifestações deve ser função de um programa de reformas que preserve antes de mais nada a propriedade privada e os meios de produção”

Quadro Síntese

Dimensão de Análise	Abordagem Conservadora (Pós-1848)	Abordagem Marxista
Representantes	Positivismo (Laico/Sociológico)	Karl Marx e Friedrich Engels
Natureza do Problema	Fenômeno naturalizado, desdobramento de "conjunturas adversas" ou vontade divina.	Fenômeno histórico e político; exploração inerente ao regime do capital.
Enfrentamento	Reforma moral, ação psicossocial e intervenção estatal limitada.	Eversão completa da ordem burguesa e supressão da propriedade privada.
Objetivo	Preservação da propriedade privada e da coesão social burguesa.	Superação da relação capital/trabalho e das classes sociais.

Síntese
Positivismo
Prof. Irineu Barreto

Ciência das
Sociedades



Física Social:
Conhecer as leis
sociais para
combinar
estabilidade e
atividade, ORDEM E
PROGRESSO

Sociologia

Determinar a
estrutura e os
processos de
modificação da
sociedade

Prever racionalmente
os fenômenos e
reformular as
instituições

Homem mais livre,
mas mais
abandonado

Contexto da
Modernidade

Deixou lacunas nas
quais nasceu a
Sociologia

Passagem da
sociedade pré-
capitalista para a
capitalista industrial

3. Anatomia da "Questão Social" na Teoria Marxista

- Marx revela que a "questão social" não é um acidente ou uma sequela transitória, mas um corolário *indissociável* do desenvolvimento do capitalista

Demonstra que a produção de riqueza produz, “compulsoriamente”, a pauperização e a exclusão...

“ A questão social é constitutiva do desenvolvimento do capitalismo”: traço próprio das relações entre capital e trabalho, intrínseca ao elemento da exploração”



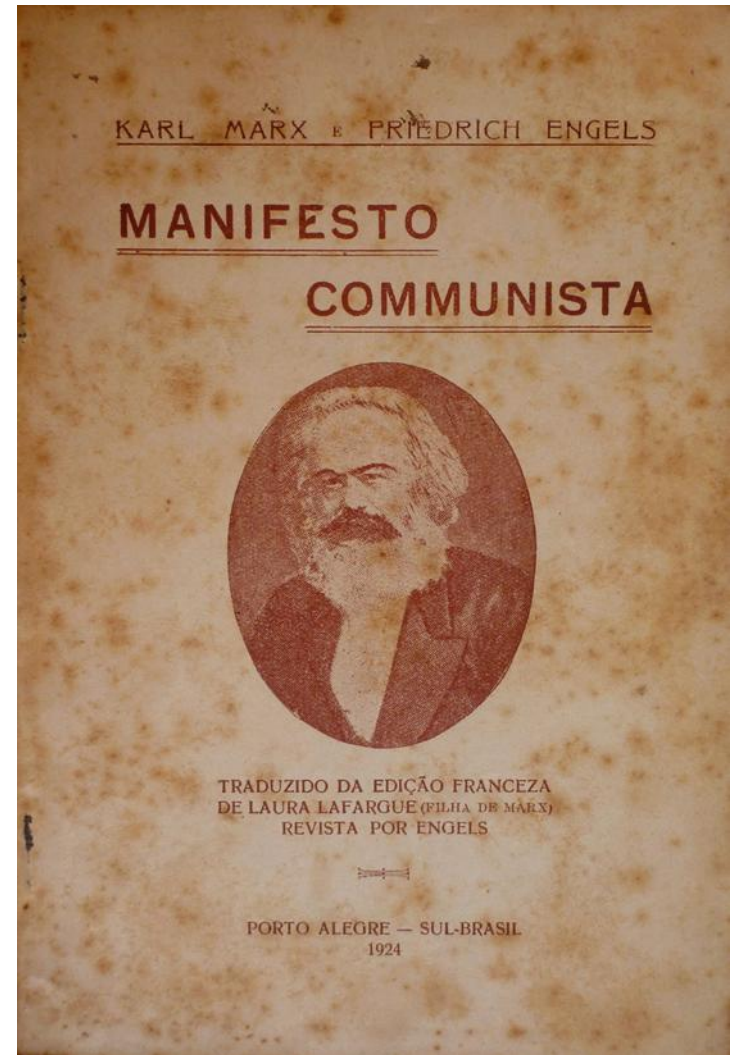
WORKERS OF THE WORLD UNITE
YOU HAVE NOTHING TO LOSE
BUT YOUR CHAINS
(KARL MARX)



REDMOLOTOV.COM

1848: Karl Marx e Friedrich Engels Manifesto do Partido Comunista

- Um espectro ronda a Europa — o espectro do Comunismo.
- Todos os poderes da velha Europa se aliaram para uma santa caçada a este espectro
- Os comunistas rejeitam dissimular as suas perspectivas e propósitos. Declaram abertamente que os seus fins só podem ser alcançados pelo derrube violento de toda a ordem social até aqui. Podem as classes dominantes tremer ante uma revolução comunista!
- **Nela os proletários nada têm a perder a não ser as suas cadeias (seus grilhões). Têm um mundo a ganhar.**
- **Proletários de Todos os Países, Univos!**



Disponível em:

<https://www.marxists.org/portugues/marx/1848/ManifestoDoPartidoComunista/index.htm>

Dinâmica Social: Classes e Luta de Classes

A desigualdade social não é natural, mas fruto de circunstâncias históricas de apropriação do excedente produtivo

Classes Sociais: Definem-se pela posição que os indivíduos ocupam no processo de produção (proprietários vs. não-proprietários dos meios de produção)

No capitalismo, a polaridade básica é entre a burguesia e o proletariado

LUTA DE CLASSES: É O "MOTOR DA HISTÓRIA"

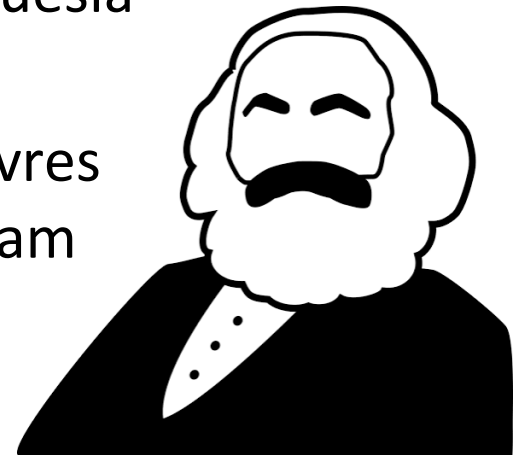
O antagonismo de interesses entre exploradores e explorados impulsiona as transformações estruturais

Para Reflexão: Marx

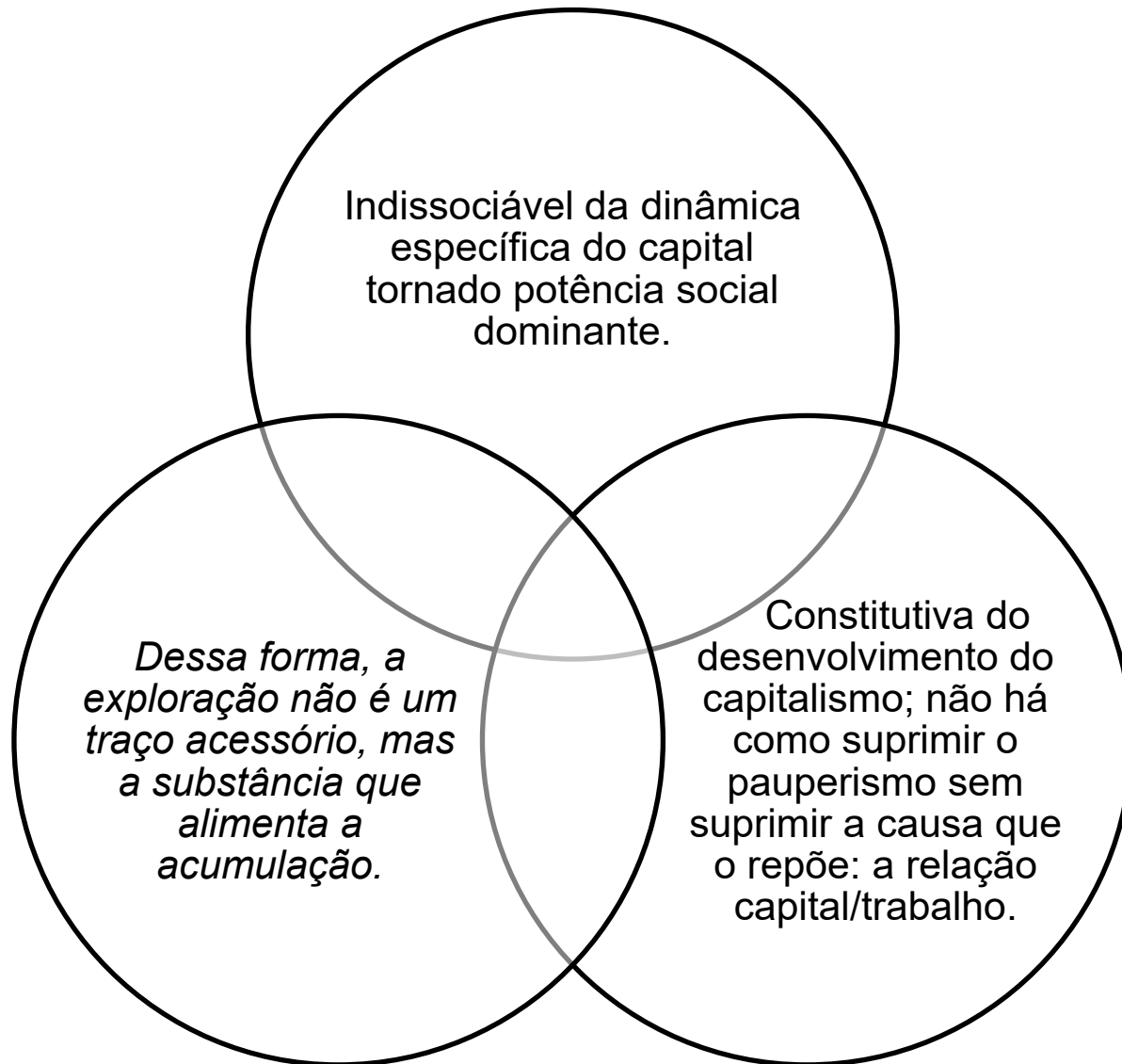
A sociedade burguesa moderna, que saiu das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Apenas substituiu as velhas classes, as velhas condições de opressão, as velhas formas de luta por outras novas.

Entretanto, o caráter distintivo da nossa época, da época da burguesia, é o de ter simplificado os antagonismos de classes. A sociedade divide-se cada vez mais em dois vastos campos inimigos, em duas grandes classes diametralmente opostas: a burguesia e o proletariado.

Dos servos da Idade Média nasceram os vilãos livres das primeiras cidades; deste estrato urbano saíram os primeiros elementos da burguesia.



Dessa forma, a análise marxista apreende a determinação central da "questão social":



Aspas para Paulo Netto

“Qualquer tentativa de enfrentar as manifestações da "questão social" sem ferir os dispositivos exploradores do regime do capital está condenada a lidar apenas com "sintomas, consequências e efeitos", deixando a raiz do problema em plena expansão”

4. Do *Welfare State* à Ofensiva Neoliberal

O período das "três décadas gloriosas" pós-1945 fomentou a ilusão de que a "questão social" havia sido domada pelo Estado de Bem-Estar Social (*Welfare State*)

Contudo, essa trégua era apenas aparente e restrita aos centros do capitalismo

Nos anos 70, com a queda das taxas de lucro e o esgotamento do padrão de acumulação anterior, o capital respondeu com a ofensiva neoliberal (Thatcher e Reagan), promovendo o desmonte de direitos e a desregulamentação financeira (globalização)...

Sobre Globalização:



Filme de 1987
dirigido por
Oliver Stone



Sobre Welfare State

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP
NÚCLEO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS – NEPP

1993

SÔNIA MIRIAM DRAIBE
EDITOR: MARCOS DE SOUZA QUEIRÓZ

O WELFARE STATE NO BRASIL: CARACTERÍSTICAS E
PERSPECTIVAS

CADERNO
N. 08



Sobre Welfare State

- É " um Estado no qual se usa deliberadamente o poder organizado (através da política e da administração) num esforço para modificar o jogo das forças do mercado em pelo menos três direções:
 - primeiro, garantindo aos indivíduos e às famílias uma renda mínima independente do valor de mercado do seu trabalho ou de sua propriedade;
 - segundo, restringindo o arco de insegurança, colocando os indivíduos e famílias em condições de fazer frente a certas "contingências sociais" (por exemplo: a doença, a velhice e a desocupação), que, de outra maneira, conduziriam a crises individuais ou familiares
 - terceiro, assegurando que a todos os cidadãos, sem distinção de status ou classe, sejam oferecidos os padrões mais altos de uma gama reconhecida de serviços sociais"

4. Do *Welfare State* à Ofensiva Neoliberal

- Neste cenário, surge o que Netto denomina como a "caricatural descoberta" da "nova questão social", da "exclusão" e da "nova pobreza"
- Ao focar no "excluído", a intelectualidade acadêmica contemporânea mascara a dinâmica da exploração, sugerindo que o problema é a falta de inserção no mercado e não a própria lógica de funcionamento do capitalismo
- O que se chama de "novo" é, em verdade, a intensificação da clássica "questão social" sob o comando do capital transnacional e financeiro (globalização).

5. O Papel do Serviço Social e o Futuro em Aberto

- A "questão social" é a *raison d'être* ("razão de ser" ou "razão de existir") do Serviço Social; sem ela, a profissão esvaziaria-se de sentido histórico.

“Não existe uma nova questão social...essa é insuprimível sem a supressão da ordem do Capital”

Conclusão

- A resolução final da "questão social" (supressão da escassez) exige a supressão da ordem do capital
- O futuro permanece em aberto e depende da capacidade política de organizar a superação da ordem burguesa
- Enquanto persistir o comando do capital, a profissão de Serviço Social terá seu objeto constantemente repostado, exigindo uma postura que vá além do pragmatismo e se vincule ao projeto histórico de superação da exploração humana



@profirineubarreto

Linked



Irineu Barreto

Professor Universitário e Pesquisador
Científico

